

PERFIL ASSISTENCIAL GRUPOCÁRMICO (INTERASSISTENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *perfil assistencial grupocármico* é o conjunto de características, aptidões, competências, inclinações, possibilidades, qualidades e tendências intraconscienciais do assistente, essenciais à composição do padrão da assistência regular realizada a determinado grupo, em decorrência da convergência, em certo momento evolutivo, do tipo das necessidades e carências dos assistidos, e da demanda de acertos grupocármicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *perfil* vem do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delgado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilar*, “perfilar; delinear; esboçar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *assistência* procede do idioma Latim, *assistantia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *advertisens*, particípio presente de *assistere* ou *advertisere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Perfil do assistente grupocármico. 2. Conjunto de traços assistencial grupocármico. 3. Caracterização da assistência grupocármica.

Neología. As 3 expressões compostas *perfil assistencial grupocármico*, *perfil assistencial grupocármico insciente* e *perfil assistencial grupocármico lúcido* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Perfil egocármico. 2. Padrão egoico. 3. Policarmalidade. 4. Interprisão grupocármica.

Estrangeirismologia: os *skills* do assistente repercutindo no padrão assistencial; o *rapport* com determinado padrão de assistidos; o *know-how* assistencial evolutivamente prioritário; o *feeling* e os *insights* quanto ao perfil interassistencial; os *links* interconscienciais; o *network* assistencial; o *affinity coupling*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopercucienteza da interassistência prioritária.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Grupocarmalidade: destinos entrelaçados. Lamentar-se não, assistir. Assistência: transformação, liberação.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade grupal; o exame do materpensene pessoal enquanto diretor da assistência primeira; os ortopenseses; a ortopensenidade; o holopensene dos assistidos; o holopensene do local da assistência; o holopensene do assistente enquanto fator atrator do tipo de assistência.

Fatologia: o perfil assistencial grupocármico; o caráter assistencial grupocármico; a qualidade da inclinação da interassistência; a análise das necessidades em comum dos assistidos regulares; a reverificação da especificidade assistencial pessoal através da observância da repetição do padrão de assistência realizada; o inventariograma das requisições bem sucedidas; as incumbências consideradas naturais; as convocações inesperadas; a avaliação do perfil assistencial mostrando o gabarito pessoal, identificado ou não; a conjugação da assistência a ser realizada com o temperamento e a genética pessoais; a tipificação da prioridade assistencial; a observação às

companhias evolutivas; a avaliação das afinidades entre os assistentes; a atenção às afinidades conscienciais; as especializações das *Instituições Conscienciacênticas* (ICs); a fuga à responsabilidade da assistência denotando ignorância evolutiva; a escolha egoica quanto aos assistidos levando à perpetuação dos erros do passado; a amortização das dívidas e dos débitos grupocármicos através da especificidade assistencial; a vida intrafísica enquanto oportunidade de acertos do passado; os reencontros de destino; a predisposição à assistência grupocármica; a convergência das tarefas assistenciais, a partir do conhecimento do prioritário, alavancando a evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa sobre a holobiografia pessoal através da análise do perfil do grupo de assistidos; a capacidade assistencial influenciando a característica da iscagem lúcida; a observação à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o padrão das consciens e consciexes atendidas na tenepes pessoal; as assistências anônimas realizadas através dos pedidos de tenepes; a importância da análise da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) na recrutação do intermissivista para o atendimento a determinado grupo de assistidos; a convergência assistencial proexológica da aptidão da consciência assistente, naquele momento, naquele local, para aqueles assistidos; a preparação intermissiva da proéxis futura a partir da análise do passado da consciência aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a tendência da assistência da minipeça do maximecanismo multidimensional convergir para a necessidade do grupocarma; a tarefa assistencial durante a intermissão; o padrão do local de assistência podendo ser mera representação intrafísica do local de assistência na intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo aptidão consciencial-disponibilidade evolutiva; o sinergismo voluntário ativo-necessidade institucional.

Principiologia: o princípio da interdependência; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio de ninguém perder ninguém; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da restauração evolutiva; o princípio de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio da hierarquia evolutiva; o princípio da Inteligência Evolutiva (IE); o princípio do respeito interconsciencial; o princípio da evolução interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) do assistente levando à inadmissão do rechaçamento aos assistidos; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos assistentes afins.

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria da evolução.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da consciencio-cobaia no *Curso de Imersão na Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); a técnica do *Conscienciograma* auxiliando na autocognição das facetas pessoais; as técnicas de desassédio; as técnicas interassistenciais; a técnica da assim na identificação do padrão do assistido; a técnica da tela mental; a técnica da circularidade na qualificação da assistência; as técnicas autoconsciencioterapêuticas auxiliando o assistente na vigilância aos traços-fardos impeditivos do trabalho assistencial.

Voluntariologia: a busca pela convergência, no voluntariado conscienciológico, do padrão assistencial do intermissivista com o materpensene da *Instituição Conscienciacêntica* afim.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Tenepessologia*; o laboratório conscienciológico da *Parageneticologia*; o laboratório conscienciológico da *Pensenologia*; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da *Grupocarmologia*; o laboratório conscienciológico da *Cosmoeticologia*; o laboratório conscienciológico do *Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito negativo dos caprichos pessoais no desvio da assistência grupal prioritária.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses levando à possibilidade da qualificação assistencial; as neossinapses advindas da ampliação do livre arbítrio.

Ciclogia: o ciclo patológico vítima-algoz; o ciclo do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo vítima do assediador-assistência ao assediador.

Binomiologia: o binômio competência assistencial-necessidades grupocármicas; a relevância na assistência grupocármica do binômio autobiografia-FEP; o binômio resgate extrafísico-transfiguração do psicossoma; o binômio detalhismo do presente-visão do passado; a atenção ao binômio conflito íntimo-conflito interpessoal; o binômio temperamento pessoal-tempo assistencial grupal.

Interaciologia: a interação padrão assistencial do tenepessista-padrão assistencial do amparador da tenepes-padrão carencial da consciência assistida; a interação do passado com o presente nas interassistências; a interação talentos pessoais-necessidades grupocármicas-restauração evolutiva; a interação preparação extrafísica-prospectiva intrafísica; a interação predisposição assistencial-momento oportuno; a interação autocritica-autodiscernimento assistencial; a interação débitos pessoais-responsabilidade assistencial grupocármica.

Crescendologia: o crescendo iscagem inconsciente-iscagem lúcida provocada a partir da qualificação do gabarito do assistente; o crescendo autodesassédio-heterodesassédio; o crescendo retificação do erro-ampliação do acerto; o crescendo reparação do erro-especialização cosmoética; o crescendo do livre arbítrio a partir dos acertos grupocármicos; o crescendo tene-pes-oflex; o crescendo autodesassédio-ampliação do potencial assistencial.

Trinomilogia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio dinheiro-sexo-poder; o trinômio prestígio-status-posição; o trinômio mágoas-ressentimentos-cardiochakra bloqueado; o trinômio omissão da assistência-dano através do engano-erro do juízo crítico levando aos débitos grupocármicos na tríade da erronia; o trinômio orgulho-vaidade-soberba prejudicando a assistência grupocármica; o trinômio interprisioneiro no passado-presente-assistente no presente-liberdade futura; o trinômio da megafraternidade compreensão-respeito-concessão.

Polinomilogia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up.

Antagonismologia: o antagonismo interprisão grupocármica / recomposição grupocármica; o antagonismo característica manipuladora / característica assistencial; o antagonismo talentos pessoais utilizados para si / talentos pessoais a favor da assistência; o antagonismo assistente incauto / assistente lúcido; o antagonismo estupro evolutivo / retidão assistencial; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo assistência egoica / assistência grupocármica; o antagonismo heteroimperdoador / autoimperdoador cosmoético; o antagonismo fixação na autoculpa / reparação do erro.

Paradoxologia: o paradoxo do assistente proexista ser o primeiro a ser assistido nas tarefas assistenciais ao grupocarma; o paradoxo do assistente ao reinvindicar a gratidão do assistido.

Politicologia: a política de assistência social; a demagogia; a parapolítica das redes sociais; a assistenciocracia; a meritocracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço parapsíquico aplicado à interassistencialidade; a lei da empatia; as leis de causa e efeito; as leis da Grupocarmologia; as leis da proéxis; as leis do Paradireito; as leis evolutivas; as leis cósmicas da sincronicidade regendo o reencontro de consciências e consciexes, assistidos e assistentes.

Filiologia: a assistenciofilia; a conscienciofilia; a grupocarmofilia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da apriorismose; a síndrome de burnout entre os assistentes; a síndrome da mediocrização consciencial sendo travado processo assistencial; a síndrome da vitimização enquanto atraso evolutivo; a síndrome da insegurança prejudicando a interassistência; a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a consciencioteca; a egoteca; a traforoteca; a trafaroteca; a convivioteca; a hemeroteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Perfilogia; a Conscienciometrologia; a Autotemperamentologia; a Interprisiologia; a Psicossomatologia; a Consciencioterapia; a Retrocogniciologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o docente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a docente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autoprequisitor*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: perfil assistencial grupocármico *insciente* = o da conscin assistente sem conhecimento da propriedade carencial do grupo de assistidos; perfil assistencial grupocármico *lúcido* = o da conscin assistente lúcida quanto às oportunidades de assistência ao grupo de assistidos e vigilante quanto às profilaxias pessoais necessárias para a natureza da assistência.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade.

Caracterologia. No universo da *Interassistenciologia*, é possível encontrar manifestações variadas quanto à satisfação do assistente na realização da prática assistencial grupocármica. Eis, por exemplo, 3 categorias de assistentes, em ordem alfabética, quanto ao comportamento assistencial:

1. **Assistente motivado:** assistência realizada através do *trinômio motivação-trabalho-lazer*.
2. **Assistente queixumeiro:** assistência realizada com a presença de nível de contrariedade e malestar na prática de determinada tarefa assistencial.
3. **Assistente tarefeiro:** assistência realizada tanto sem motivações, quanto sem a presença de incômodos durante as ações assistenciais.

Analiticologia. Pela *Perfilologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 variáveis a serem pesquisadas e analisadas pela conscin intermissivista a fim de clarear o perfil assistencial grupocármico pessoal:

01. **Aportes:** o padrão de aportes próprios adquiridos desde a infância.
02. **Assistidos:** o padrão das necessidades dos assistidos.
03. **Cognição:** o padrão de conhecimentos de interesse pessoal.

04. **Companhias:** o padrão das próprias companhias.
05. **Demandas:** o padrão das requisições assistenciais nas várias relações grupocármicas.
06. **Família:** o padrão das necessidades dos familiares pessoais.
07. **Intelecção:** o padrão particular das leituras, dos cursos realizados e das gescons escritas, e a escolha do curso superior.
08. **Pesquisa:** o padrão das pesquisas de interesse próprio.
09. **Predileções:** o padrão das tendências e gostos pessoais.
10. **Profissão:** o padrão dos assistidos na própria profissão.
11. **Talentos:** o padrão das potencialidades, trafores e talentos assistenciais particulares.
12. **Voluntariado:** o padrão próprio do voluntariado e das funções exercidas, e dos cursos ministrados.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o perfil assistencial grupocármico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.

A COMPREENSÃO DO PERFIL ASSISTENCIAL GRUPO-CÁRMICO É O PONTO DE PARTIDA PARA A ASSISTÊNCIA LÚCIDA E AUTODISCERNIDA, PRIORITÁRIA À CONSCIENCIABILIZAÇÃO, MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO.

Questionologia. Você, consciencista intermissivista, já avaliou o nível da própria compreensão quanto à natureza dos assistidos? Qual a relação pessoal com o padrão das necessidades assistenciais dos próprios assistidos?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Feraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20 a 22.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.;

2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapenses tri-vocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 114, 115 e 202.

A. C. G.